



Companhia de Seguros Allianz Portugal, S. A.

Relatório e Contas 2008

Allianz 

Relatório e Contas 2008

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S. A.

Índice

Órgãos Sociais	4
Assembleia Geral Anual - Convocatória	5
Relatório de Gestão	6
Relatório do Conselho de Administração — Allianz — SGFP, S. A.	7
Balanço e Contas de Ganhos e Perdas e Demonstrações Financeiras	10
Balanço em 31 de Dezembro 2008	11
Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2008	13
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	14
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	23
Certificação Legal das Contas	25

Órgãos Sociais

Corpos Sociais da Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.
2008 - 2010

Mesa da Assembleia Geral:

Companhia de Seguros Allianz Portugal

Presidente

Luís Carlos Melo Ferreira

Secretário

Conselho Fiscal:

Carlos Alberto Domingues Ferraz

Presidente

Maia, Mesquita & Associados, SROC, representada por Albano de Sena Ferreira

Alexandre Serra Brandão

Vogais

Oliveira Reis & Associados, SROC, representada por José Barata Fernandes

Suplente

Conselho de Administração:

Ivan José de la Sota Duñabeitia

Presidente

José Manuel Amado Correia de Araújo

Vogal

Miguel Van Zeller de Moser

Vogal

Assembleia Geral Anual

Convocatória

Nos termos legais, convoco os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral anual, no dia 13 de Março de 2009, pelas 12 horas, na Rua Andrade Corvo, n.º 32 – 3.º, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Deliberar sobre o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do Exercício de 2008, assim como sobre o parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3.º Proceder à apreciação geral da Administração e fiscalização da Sociedade.

Nos termos da lei e dos Estatutos, e sem prejuízo do direito de agrupamento, podem participar na Assembleia Geral os accionistas que, até aos 15 dias anteriores à data de realização da reunião, tenham depositadas na sede da Sociedade as acções de que sejam titulares ou apresentado documento comprovativo do respectivo depósito em instituição de crédito ou outra legalmente equiparada para o efeito.

A cada grupo mínimo de seis acções corresponde um voto.

Nos termos do art. 289.º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais, as propostas a submeter à Assembleia Geral, assim como os demais instrumentos de informação preparatória, estarão à disposição dos Senhores Accionistas na sede da Sociedade.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 2009

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. José Vaz Serra de Moura
(em representação da Companhia de Seguros Allianz Portugal)

Relatório de Gestão

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.

Relatório do Conselho de Administração

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.

Senhores Accionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., submete à vossa apreciação o presente relatório de gestão, bem como o balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, a demonstração de resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao Exercício de 2008.

Enquadramento Económico e Institucional

No último trimestre de 2008, assistiu-se à degradação económica das principais economias, levando à redução das previsões para 2009.

A quase totalidade de indicadores económicos na Europa e Estados Unidos da América atingiram os valores mais baixos das últimas décadas, confirmando-se oficialmente a entrada em recessão. Por outro lado, a forte redução da inflação e o avolumar das expectativas deflacionistas obrigaram os bancos centrais a novas intervenções, liderados pelos EUA. A Reserva Federal cortou a taxa de referência para um valor entre 0% e 0,25% e afirmou a sua intenção de expandir o seu balanço, através da possibilidade de comprar títulos do tesouro ou outros. O BCE, sempre mais cauteloso, anunciou também um corte de taxas de 3,25% para 2,5%, apesar de tudo uma amplitude fora do comum.

O ano de 2008 ficará assim para história como um dos mais conturbados de sempre no plano financeiro. A consequente degradação das condições de financiamento, foi, pouco a pouco, sufocando a actividade económica, pondo um fim abrupto a um ciclo de cinco anos de grande crescimento a nível global.

No mercado interbancário, a crise do sector financeiro provocou um autêntico caos. Após os máximos históricos em Outubro, as Euribor acabaram por fechar o ano com uma desvalorização de 35%. O BCE, em apenas 3 intervenções, colocou a taxa de referência de 4,25% para 2,5%.

No petróleo, as perspectivas de recessão global e de uma redução no consumo petrolífero travaram a forte escalada do preço que levou o petróleo aos \$147 em Julho. No final do ano, a queda anulava já a totalidade da valorização, tendo fechado nos \$40,96.

Neste contexto, as bolsas mundiais registaram perdas historicamente elevadas, como foi o caso do Japão, com a maior descida desde 1990 e os índices americanos com o pior ano desde a grande depressão de 1931. Na Europa, destaque para os índices DAX30 Alemão -40,37%, FTSE100 Inglês -31,33%, CAC 40 Francês -42,68%. Em Portugal, o PSI20 tombou 51,2%, sendo mais penalizado, num contexto de maior aversão ao risco, pelo carácter periférico e menor capitalização bolsista das constituintes do índice.

Nas obrigações, o contexto recessivo do 2º semestre, a procura de um activo refúgio face à crise de crédito e as perspectivas deflacionistas trouxeram os yields da dívida pública europeia para mínimos históricos, sobretudo nos prazos curtos. A queda no ano de 220pb para 1,75% nos Bunds a 2 anos, compara com -136pb para 2,95% nos 10 anos. Ao invés, as obrigações Corporate registaram a pior performance desde que há registo, com o sector financeiro a ser especialmente penalizado.

Em 2008 entraram em vigor as seguintes normas do ISP:

- 18/2008-R “Reporte de informação para efeitos de supervisão”.
- 19/2008-R alteração à Norma Regulamentar 7/2007-R “Estruturas de Governação dos Fundos de Pensões”.

No final de 2008 o valor sob gestão de fundos de pensões ascendia a 20.242 milhões de euros, segundo dados provisórios do ISP, representando um decréscimo de 9,5% (não obstante o aumento do número de fundos em relação ao ano anterior: 6 novos fundos). Este facto deveu-se à influência negativa observada nos índices bolsistas mais relevantes e pela instabilidade sentida no mercado obrigacionista.

O mercado de complementos de pensões privados continua estagnado, apesar de já se ter verificado a reforma do sistema de Segurança Social.

A Actividade

Quanto à actividade da Allianz SGFP em 2008, o valor dos fundos geridos aumentou de € 33.481.334,74 para € 33.503.758,30, tendo sob gestão 5 fundos fechados e 1 fundo aberto com várias adesões colectivas.

A rentabilidade média dos fundos foi negativa, sendo de -6,98%, naturalmente variável de fundo para fundo em função da estrutura da carteira e da respectiva liquidez.

A Allianz SGFP e a Allianz Global Investors (AGI) desenvolveram acções comerciais em conjunto para o mercado português dos fundos de pensões. Na sequência dos contactos com possíveis clientes e intervenientes no mercado foram efectuadas algumas cotações conjuntas.

No início do ano entrou em funcionamento o nosso sítio na internet, <http://allianzsgfp.allianz.pt>, com as publicações obrigatórias da Sociedade Gestora, bem como dos Fundos de Pensões por nós geridos.

Foram efectuados estudos de ALM para os fundos de pensões por nós geridos, com vista a adaptar a política de investimentos às responsabilidades assumidas e à elaboração dos relatórios de actuário responsável.

Os Resultados

Os Resultados da Sociedade são positivos.

Os custos operacionais sofreram um aumento de € 943,20, justificado pela actualização dos salários conjugada com a diminuição de impostos (IVA) e diminuição de amortizações do imobilizado. Quanto aos proveitos operacionais houve um aumento de € 8.284,94 resultante da rubrica Prestação de Serviços.

Os resultados operacionais sofreram assim um aumento em relação ao ano anterior, passando de € 10.472,15 para € 17.813,89.

Os resultados financeiros cifraram-se em € 101.939,38 contra € 52.742,54 em 2007.

A diferença ficou a dever-se à conjugação de vários factores: À reversão dos ajustamentos financeiros efectuados em anos anteriores no valor de € 49.817,98, contra € 10.389,71 em 2007, em consequência da alienação dos títulos; Não houve necessidade de fazer ajustamentos aos títulos existentes em carteira, em 2007 fez-se no valor de € 9.382,60; Rendimento dos títulos em carteira inferior em € 5.865,12 e juros de depósitos bancários no valor de € 7.224,75 contra € 1.020,44 no ano anterior.

Da conjugação dos resultados operacionais com os resultados financeiros, os resultados correntes cifram-se em € 119.753,27 contra € 63.214,69 do ano anterior, traduzindo-se num aumento de 89,4%.

O resultado antes de impostos passou assim de € 51.929,33 para € 69.130,19 e o resultado líquido de € 37.766,51 para € 50.228,29.

Em Resumo:

Síntese dos Resultados	2008	2007
Proveitos e Ganhos Operacionais	263,318.99	255,034.05
Custos e Perdas Operacionais	(245,505.10)	(244,561.90)
Resultados Operacionais	17,813.89	10,472.15
Proveitos e Ganhos Financeiros	102,320.61	62,553.15
Custos e Perdas Financeiros	(381.23)	(9,810.61)
Resultados Financeiros	101,939.38	52,742.54
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1,131.40	420.78
Custos e Perdas Extraordinários	(51,754.48)	(11,706.14)
Resultados Extraordinários	(50,623.08)	(11,285.36)
Resultados Antes de Impostos	69,130.19	51,929.33
Imposto S/Rendimento	(18,901.90)	(14,162.82)
Resultado Líquido do Exercício	50,228.29	37,766.51

(Valores em Euros)

Perspectivas para 2009

Mercados Financeiros

A turbulência nos mercados abrandou, visível na menor volatilidade. Todavia, o cenário económico global é fortemente pessimista, dominado pelo espectro da depressão e da deflação. Este poderá ser evitado com as medidas (sem precedentes) monetárias e orçamentais já tomadas, mas o impacto da paralisia do mercado de crédito vai continuar a sentir-se na economia real. O consenso dos analistas quanto ao timing da esperada recuperação é meados de 2009. Contudo os riscos apontam cada vez mais para o adiamento dessa data.

Mercado de Fundos de Pensões

Ainda não é muito perceptível pelas empresas e colaboradores, o efeito que a reforma da Segurança Social de 2007 irá provocar na diminuição das pensões da Segurança Social. Consideramos que será um processo gradual, criando a necessidade de complementos de pensões privados, potenciando a abertura de um mercado de pensões privado.

Para dar resposta a esta necessidade continuamos a apostar na comercialização do fundo de pensões aberto.

Temos como concorrente directo o Regime de Capitalização Pública, os benefícios fiscais não são idênticos aos dos PPR/ fundos de pensões e são acumuláveis.

Aplicação dos Resultados

O Exercício de 2008 apresenta um resultado positivo de € 50.228,29 que, acrescido dos resultados transitados de anos anteriores, se traduz num resultado acumulado de € 141.525,01.

Em cumprimento do disposto na alínea f) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que a este resultado seja dada a seguinte aplicação:

Para reserva legal:	€ 2.600,00
Para resultados transitados:	€ 17.628,29
Para dividendos:	€ 30.000,00

Considerações Finais

O Conselho de Administração quer agradecer a confiança que mereceu das empresas clientes e dos accionistas e prestar homenagem à actividade desenvolvida pelo Conselho Fiscal. Quer também agradecer a todos os colaboradores da Sociedade, designadamente à Directora Geral, Dra Ana O'Neill e ao Técnico Oficial de Contas, Sr. Jorge Fernando Nave Ferreira, pela sua dedicação e competência.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2009

O Conselho de Administração

Ivan José de la Sota Duñabeitia
Presidente

Miguel Van Zeller de Moser
José Manuel Amado Correia de Araújo
Vogais

Balanço e Contas de Ganhos e Perdas e Demonstrações Financeiras

Balanço em 31/12/2008

Activo	2008			2007
	Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado				
Imobilizações Incorpóreas	57,137.50	(57,137.50)	0.00	0.00
Imobilizações Corpóreas	78,308.47	(72,952.69)	5,355.78	7,876.29
Investimentos Financeiros	738,721.60	0.00	738,721.60	1,052,501.40
	874,167.57	(130,090.19)	744,077.38	1,060,377.69
Circulante				
Dívidas de Terceiros:				
Curto Prazo				
Clientes	213,825.98	0.00	213,825.98	199,576.82
Fornecedores	0.00	0.00	0.00	0.00
Estado O. Entes Públicos	3,979.71	0.00	3,979.71	154.88
Outros Devedores	5,536.25	0.00	5,536.25	5,536.25
	223,341.94	0.00	223,341.94	205,267.95
Depósitos Bancários e Caixa				
Depósitos a Prazo	340,000.00		340,000.00	0.00
Depósitos à Ordem	3,459.83		3,459.83	3,520.75
Caixa	374.10		374.10	374.10
	343,833.93		343,833.93	3,894.85
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de Proveitos	23,777.30		23,777.30	25,040.00
Custos Diferidos	1,356.19		1,356.19	1,207.79
Activos por Impostos Diferidos	0.00		0.00	13,201.77
	25,133.49		25,133.49	39,449.56
Total do Activo	1,466,476.93	(130,090.19)	1,336,386.74	1,308,990.05
Contas de Ordem				
Fundos de Pensões sob gestão			33,503,758.30	33,481,334.74

(Valores em Euros)

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Capital Próprio e Passivo	2008	2007
Capital Próprio		
Capital	1,000,000.00	1,000,000.00
Reservas		
Reservas Legais	29,961.00	28,061.00
Reservas Livres	29,424.78	29,424.78
	59,385.78	57,485.78
Resultados Transitados	91,296.72	77,430.21
Resultado Líquido Exercício	50,228.29	37,766.51
Total do Capital Próprio	1,200,910.79	1,172,682.50
Passivo		
Dívidas a Terceiros		
Curto Prazo		
Clientes	0.00	0.00
Fornecedores	2,603.54	346.09
Estado O. Entes Públicos	1,645.76	5,875.72
Accionistas	4,273.83	3,214.11
Outros Credores	118,970.94	119,263.48
	127,494.07	128,699.40
Acréscimos e Diferimentos		
Acréscimos de Custos	7,981.88	7,608.15
Total do Passivo	135,475.95	136,307.55
Total Capital Próprio e Passivo	1,336,386.74	1,308,990.05
Contas de Ordem		
Fundos de Pensões sob gestão	33,503,758.30	33,481,334.74

(Valores em Euros)

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Demonstração de Resultados em 31/12/2008

Custos e Perdas	2008		2007	
Fornec. Serviços Externos		145,413.28		146,104.43
Custos com o Pessoal:				
Remunerações	58,587.00		55,281.34	
Encargos Sociais	14,230.95	72,817.95	14,081.79	69,363.13
Amort.e Ajust. do Exercício	2,520.51		3,119.23	
Provisões	0.00	2,520.51	0.00	3,119.23
Impostos	24,753.36		25,375.11	
Outros Custos Operacionais	0.00	24,753.36	600.00	25,975.11
(A)		245,505.10		244,561.90
Amort.Ajust.Aplic.Inv.Financeiros	0.00		9,382.60	
Juros e Custos Similares	381.23	381.23	428.01	9,810.61
(C)		245,886.33		254,372.51
Custos e Perdas Extraordinárias		51,754.48		11,706.14
(E)		297,640.81		266,078.65
Imposto S/Rendimento do Exercício		18,901.90		14,162.82
(G)		316,542.71		280,241.47
Resultado Líquido do Exercício		50,228.29		37,766.51
		366,771.00		318,007.98

(Valores em Euros)

Proveitos e Ganhos	2008		2007	
Prestação de Serviços		255,426.99		247,346.05
Outros Proveitos Operacionais		7,892.00		7,688.00
(B)		263,318.99		255,034.05
Rend. de Participações de Capital	0.00		0.00	
Rend.Tít.Neg. e Aplic.Financeiras	45,277.88		51,143.00	
Reversões O.Juros e Prov.Similares	57,042.73	102,320.61	11,410.15	62,553.15
(D)		365,639.60		317,587.20
Proveitos e Ganhos Extraordinários		1,131.40		420.78
(F)		366,771.00		318,007.98

Resumo:

Resultados Operacionais (B) - (A)	17,813.89	10,472.15
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	101,939.38	52,742.54
Resultados Correntes (D) - (C)	119,753.27	63,214.69
Resultados Antes Impostos (F) - (E)	69,130.19	51,929.33
Resultado Líquido Exercício (F) - (G)	50,228.29	37,766.51

(Valores em Euros)

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.

Introdução

A ALLIANZ- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., tem por objecto o exercício da actividade de gestão, administração e representação de Fundos de Pensões.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Plano Oficial de Contas. As notas que se seguem respeitam a ordem definida no POC, sendo de referir que os números não incluídos neste Anexo não têm aplicação, por irrelevância dos valores ou por inexistência de situações a reportar.

3. Critérios valorimétricos adoptados

a) Imobilizado

Está valorado ao custo de aquisição líquido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas legais.

b) Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros estão contabilizados ao custo de aquisição, com imputação dos respectivos encargos.

6. Impostos Futuros

Reconciliação do imposto do exercício e do imposto corrente:

	Total		Operações na D.R.		Movimentos noutras Rubricas Capital Próprio			
	2008	2007	2008	2007	Reavaliação		Outras	
					2008	2007	2008	2007
I Imposto do exercício	18.901,90	14.162,82	18.901,90	14.162,82				
II Gastos (proveitos) de impostos do exercício reconhecidos neste exercício e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:								
1. Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias								
2. Impostos diferidos pela reversão de diferenças temporárias	(13.201,77)	(266,88)	(13.201,77)	(266,88)				
3. Impostos diferidos relativos à alteração das taxas de tributação, ou lançamento ou abolição de impostos								
4. Diminuição de activos por impostos diferidos								
5. Reversão da diminuição de activos por impostos diferidos								
6. Reporte de prejuízos anteriormente reconhecidos como impostos diferidos								
7. Imposto diferido relativo à realização da reserva de reavaliação de imobilizações								
	(13.201,77)	(266,88)	(13.201,77)	(266,88)				
III Gastos (proveitos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:								
1. Ajustamento de impostos correntes de exercícios anteriores								
2. Alteração de políticas contabilísticas e erros fundamentais								
3. Reporte de prejuízos								
4. Imposto diferido relativo à constituição de reserva de reavaliação de imobilizações								
5. Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias								
6. Outras diferenças não reconhecidas anteriormente como impostos diferidos								
	0,00	0,00	0,00	0,00				
IV Imposto diferido (II+/- III)	(13.201,77)	(266,88)	(13.201,77)	(266,88)				
V Imposto corrente (I +/- IV)	5.700,13	13.895,94	5.700,13	13.895,94				

(Valores em Euros)

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Decomposição dos Activos /Passivos por impostos diferidos, por tipo de diferença à data de Balanço:

	Total		Operações na D.R.		Movimentos noutras Rubricas Capital Próprio			
					Reavaliação		Outros	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Diferenças temporárias que originaram Activos por impostos diferidos:								
Provisões/ajustamentos não aceites fiscalmente		49.817,98		49.817,98				
Menos-valias não realizadas não compensadas								
Prejuízos fiscais								
Total I	0,00	49.817,98	0,00	49.817,98				
Diferenças temporárias que originaram Passivos por impostos diferidos:								
Reversão da diminuição de activos por impostos diferidos								
Reporte de prejuízos anteriormente reconhecidos como impostos diferidos								
Imposto diferido relativo à realização da reserva de reavaliação de imobilizações								
Total II	0,00	0,00	0,00	0,00				
Valores reflectidos no Balanço								
Activos por impostos diferidos (Total I x taxa)		13.201,77		13.201,77				
Passivos por impostos diferidos (Total II x taxa)	0,00	0,00	0,00	0,00				
	0,00	13.201,77	0,00	13.201,77				

(Valores em Euros)

Relacionamento entre gastos (proveitos) de impostos e o resultado contabilístico e outras variações patrimoniais (evidenciando a taxa efectiva média):

	Total		Operações na D.R.		Movimentos noutras Rubricas Capital Próprio			
					Reavaliação		Outros	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
1. Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	69.130,19	51.929,23	69.130,19	51.929,23				
2. Taxa de Imposto	26,50%	26,50%	26,50%	26,50%				
3. Imposto do exercício	18.319,50	13.761,25	18.319,50	13.761,25				
4. Lucro Tributável	19.345,34	50.922,22	19.345,34	50.922,22				
5. Imposto sobre o Rendimento	18.328,29	13.761,27	18.328,29	13.761,27				
6. Tributações autónomas	573,61	401,55	573,61	401,55				
7. Imposto total (5+6)	18.901,90	14.162,82	18.901,90	14.162,82				
8. Taxa média (7/4)	97,71%	27,81%	97,71%	27,81%				
9. Taxa efectiva (7/1)	27,34%	27,27%	27,34%	27,27%				

(Valores em Euros)

7. O número médio de empregados durante o exercício foi de 2.

10. Movimentos ocorridos nas Rubricas do Activo Imobilizado, Amortizações e Ajustamentos

Activo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
IMOB.INCORPÓREAS				
Despesas de Instalação	56.981,35			56.981,35
Prop. Ind. e Out.Direitos	156,15			156,15
Total	57.137,50			57.137,50
IMOB.CORPÓREAS				
Equip.Básico	1.099,95			1.099,95
Ferram.e Utensílios	497,98			497,98
Equip.Administrativo	76.710,54			76.710,54
Total	78.308,47	0,00	0,00	78.308,47
INVEST.FINANCEIROS				
Tít. Out. Apl.Financeiras	1.102.319,38	556.845,19	(920.442,97)	738.721,60
Total	1.102.319,38	556.845,19	(920.442,97)	738.721,60
TOTAL GERAL	1.237.765,35	556.845,19	(920.442,97)	874.167,57

(Valores em Euros)

Amortizações e Ajustamentos

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / Reversão	Saldo Final
IMOB.INCORPÓREAS				
Despesas de Instalação	56.981,35			56.981,35
Prop. Ind. e Out.Direitos	156,15			156,15
Total	57.137,50			57.137,50
IMOB.CORPÓREAS				
Equip.Básico	1.099,95			1.099,95
Ferram.e Utensílios	497,98			497,98
Equip.Administrativo	68.834,25	2.520,51		71.354,76
Total	70.432,18	2.520,51	0,00	72.952,69
INVEST.FINANCEIROS				
Tít. Out. Apl.Financeiras	49.817,98		(49.817,98)	0,00
Total	49.817,98		(49.817,98)	0,00
TOTAL GERAL	177.387,66	2.520,51	(49.817,98)	130.090,19

(Valores em Euros)

16. ALLIANZ – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., é consolidada nas contas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

37. Participação no capital social de Pessoas Colectivas e das Pessoas Singulares que detêm pelo menos 20% do capital
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.: 84,40%.

36. Composição do Capital

Em 31 de Dezembro de 2008, o Capital Social da ALLIANZ, SGFP é de um milhão de euros, representado por 20.000 acções, no valor nominal unitário de cinquenta euros.

40. Movimentos nas contas de Capitais Próprios

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51. Capital	1.000.000,00			1.000.000,00
57. Reservas				
Reservas Legais	28.061,00	1.900,00		29.961,00
Reservas Livres	29.424,78			29.424,78
59. Resultados Transitados	77.430,21	13.866,51		91.296,72
TOTAL GERAL	1.134.915,99	15.766,51	0,00	1.150.682,50

(Valores em Euros)

43. Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais

Conselho Fiscal: € 399,04

45. Demonstração de Resultados Financeiros

Custos e Perdas	2008	2007	Proveitos e Ganhos	2008	2007
681. Juros Suportados	28,69		781. Juros Obtidos	52.502,63	52.163,44
684. Ajustamentos p/aplicações financeiras		9.382,60	784. Rend.Participações de Capitais		
688. Outros Custos e Perdas Financeiras	352,54	428,01	788. Reversões e Outros Prov. e Ganhos Financeiros	49.817,98	10.389,71
Result.Financeiros	101.939,38	52.742,54			
TOTAL	102.320,61	62.553,15		102.320,61	62.553,15

(Valores em Euros)

46. Demonstração de Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	2008	2007	Proveitos e Ganhos	2008	2007
694. Perdas em Imobilizações	51.750,04	11.706,14	794. Ganhos em Imobilizações	1.131,40	420,78
695. Multas e Penalidades	4,44		795. Benefícios de penalidades contratuais		
Result. Extraordinários	(50.623,08)	(11.285,36)			
TOTAL	1.131,40	420,78		1.131,40	420,78

(Valores em Euros)

47. Contas de Ordem

Valor dos Fundos de Pensões geridos pela Allianz SGFP, em 31.12.2008: € 33.503.758,30

Demonstração de Resultados por Funções

31 de Dezembro de 2008

	Exercícios	
	2008	2007
Vendas e Prestações de Serviços	255,426.99	247,346.05
Custos das Vendas e das Prestações de Serviços	0.00	0.00
Resultados Brutos	255,426.99	247,346.05
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	111,344.01	70,661.93
Custos de Distribuição		
Custos Administrativos	(244,686.59)	(243,546.94)
Outros Custos e Perdas Operacionais	(52,954.22)	(22,531.71)
Resultados Operacionais	69,130.19	51,929.33
Custos Líquidos de Financiamento		
Ganhos (Perdas) em Filiais e Associadas		
Ganhos (Perdas) em Outros Investimentos		
Resultados não Usuais ou não Frequentes		
Resultados Correntes	69,130.19	51,929.33
Imposto sobre os resultados Correntes	(18,901.90)	(14,162.82)
Resultados Correntes após Imposto	50,228.29	37,766.51
Resultados Extraordinários	0.00	0.00
Imposto sobre os resultados Extraordinários	0.00	0.00
Resultados Líquidos	50,228.29	37,766.51
Resultado por Acção	2.51	1.89

(Valores em Euros)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

31 de Dezembro de 2008

	Exercícios	
	2008	2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes	249,069.83	242,751.09
Pagamentos a Fornecedores	(160,923.10)	(160,092.78)
Pagamentos ao Pessoal	(78,921.48)	(73,925.96)
Fluxos gerados pelas Operações	9,225.25	8,732.35
Recebimento de imposto sobre o Rendimento		
Pagamento de imposto sobre o Rendimento	(13,838.32)	(12,272.56)
Outros recebimentos da actividade operacional		
Outros pagamentos da actividade operacional	(1,223.35)	(1,849.12)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	(15,061.67)	(14,121.68)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Fluxos das actividades operacionais (1)	(5,836.42)	(5,389.33)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	869,824.33	256,244.98
Imobilizações Corpóreas		
Imobilizações Incorpóreas		
Subsídios de Investimento		
Juros e proveitos similares	53,765.33	50,811.44
Dividendos		
Realização de Capital Social		
	923,589.66	307,056.42
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros	(556,845.19)	(297,438.23)
Imobilizações Corpóreas		(1,085.37)
Imobilizações Incorpóreas		
Realização de Capital Social		
	(556,845.19)	(298,523.60)
Fluxos das actividades investimento (2)	366,744.47	8,532.82
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Aumento de Capital, Prest.Suplem.e Prémios de emissão		
Subsídios e doações		
Vendas de acções (quotas) próprias		
	0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares	(28.69)	
Reduções de capital		
Dividendos	(20,940.28)	(8,678.40)
Aquisições de acções (quotas) próprias		
	(20,968.97)	(8,678.40)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(20,968.97)	(8,678.40)
Variação de Caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	339,939.08	(5,534.91)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	3,894.85	9,429.76
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	343,833.93	3,894.85

(Valores em Euros)

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus equivalentes

	2008	2007
Numerário		
Caixa	374.10	374.10
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	3,459.83	3,520.75
Depósitos a Prazo	340,000.00	0.00
Caixa e seus equivalentes:	343,833.93	3,894.85
Outras disponibilidades	0.00	0.00
Disponibilidades constantes no Balanço	343,833.93	3,894.85

(Valores em Euros)

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

No cumprimento do disposto na alínea g) do nº. 1 do artº. 420º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pela ALLIANZ – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., relativamente ao Exercício de 2008.

1 – No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos durante o Exercício a actividade da Sociedade e a elaboração das contas.

Recebemos da Administração todas as provas e esclarecimentos pedidos.

2 – Nos termos do nº 1 do artº 452º do Código das Sociedades Comerciais, apreciamos o relatório de gestão, as contas do exercício e os documentos elaborados pelo Revisor Oficial de Contas, a que damos parecer favorável.

3 – Tomámos conhecimento da Certificação Legal de Contas, datada de hoje, a cujo teor expressamente damos a nossa concordância (nº2 do Artigo 452º do C.S.C.).

Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral da ALLIANZ – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., aprove:

1 – O Relatório de Gestão e as suas contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2008;

2 – A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão;

3 – Um voto de confiança aos membros do Conselho de Administração, pelo empenho com que exerceram as suas funções.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2009

Carlos Alberto Domingues Ferraz

Alexandre Manuel Serra Brandão

Maia, Mesquita e Associados, SROC
representada por
Albano de Sena Ferreira
(ROC Nº 346)

Certificação Legal das Contas

Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.



Maia, Mesquita & Associados, SROC
Revisores Oficiais de Contas e Auditores Externos

JOÃO PEDRO PRESTES MAIA E SILVA
GABRIEL F. M. DE MESQUITA GABRIEL
ALBANO DE SENA FERREIRA
MARIA FERNANDA R. FERNANDES
PAULA FLORES NOIA DA SILVEIRA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **ALLIANZ - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de balanço de 1.336.387 Euros e um total de capital próprio de 1.200.911 Euros, incluindo um resultado líquido de 50.228 Euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza e por Funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão /Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

1/2



Maia, Mesquita & Associados, SROC
Revisores Oficiais de Contas e Auditores Externos

JOÃO PEDRO PRESTES MAIA E SILVA
GABRIEL F. M. DE MESQUITA GABRIEL
ALBANO DE SENA FERREIRA
MARIA FERNANDA R. FERNANDES
PAULA FLORES NOIA DA SILVEIRA

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **ALLIANZ-Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A.**, em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2009

Maia, Mesquita e Associados, SROC
representada por
Albano de Sena Ferreira
(ROC nº346)

Ficha Técnica

Edição

Companhia de Seguros Allianz Portugal S. A.
Direcção de Pessoas – Desenvolvimento e Comunicação

Coordenação Gráfica

Cempalavras - Comunicação Empresarial, Lda

Fotografia

Grupo Allianz

www.allianz.pt

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S. A.

R. Andrade Corvo, 32

1069-014 Lisboa

Telefone +351 213 165 300

Telefax +351 213 165 570

e-mail: info@allianz.pt

Capital Social €39.545.400

CRC Lisboa 2 977

Pessoa Colectiva 500 069 514